

# Por que é importante estudar os fósseis?



**E**les são os restos de animais e vegetais que, por diversas razões, ficaram conservados em rochas por milhares ou, até mesmo, milhões de anos. Sim, estamos falando dos fósseis. Sempre ouvimos dizer que eles podem nos fornecer informações valiosas sobre o passado da Terra e sobre formas de vida já extintas, o que é verdade. Mas quem será que teve a ideia de estudar fósseis? Embora o filósofo grego Aristóteles e o artista italiano Leonardo da Vinci tenham identificado os fósseis como restos de animais e plantas, foi um francês chamado Jean Léopold Nicolas Frédéric Cuvier o primeiro a provar que os fósseis guardam muitas informações.

Cuvier nasceu em 1769 e desde pequeno era apaixonado pela ciência ligada ao conhecimento da natureza, a História Natural. Gostava especialmente dos fósseis, que eram pouco estudados e ninguém sabia direito de onde vinham. Pensava-se que eram apenas ossos de animais conhecidos, como leões, elefantes e girafas, ou de animais desconhecidos que ainda poderiam viver em regiões inexploradas. Mas Cuvier suspeitava de que alguns ossos tão esquisitos não deviam ser de qualquer bicho que ainda pudesse ser encontrado vivo.

Com sua curiosidade de pesquisador, Cuvier partiu para a investigação. Ele pegou ossos de elefantes que ainda vivem na África e no sul da Ásia, e outros ossos encontrados em regiões onde ninguém nunca tinha visto um elefante vivo

na natureza, como na Europa. Comparou os ossos uns aos outros com extrema minúcia e fez algumas descobertas impressionantes. Primeiro, ele percebeu que o elefante africano e o asiático, que todo mundo pensava serem iguais, eram, na verdade, espécies diferentes. Depois, concluiu que os fósseis encontrados em locais onde não há elefantes hoje em dia, como na Europa, pertenciam, com certeza, a um terceiro tipo de elefante diferente e desconhecido.

Cuvier chamou o novo elefante de mamute e afirmou que ele estava extinto, porque era um animal muito grande, e seria impossível que ainda vivesse em algum lugar sem ser visto por alguém. O cientista francês acreditava que, periodicamente, nosso planeta passava por eventos naturais que causavam a extinção de espécies. Em um desses eventos, segundo ele, os mamutes teriam desaparecido.

O trabalho desse francês abriu os olhos dos cientistas para a grande importância de se pesquisar os fósseis: eles permitem o estudo de espécies que não habitam mais a Terra, ou seja, espécies extintas. Não é à toa que hoje Cuvier é considerado o pai da Paleontologia, ciência que estuda o passado da Terra, e que tem os fósseis como principal ferramenta!

**Henrique Caldeira Costa,**  
Museu de Zoologia João Moojen,  
Universidade Federal de Viçosa.

Ilustração Fernando